

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Agosto - 2015 - Nº 310

Sindicato Solidário

CAMPANHA SALARIAL 2015

Patrões apresentam nova proposta rebaixada

Infelizmente, na última rodada de negociações, realizada na quinta-feira, 30 de julho, os patrões apresentaram nova proposta rebaixada, que mal repõe as perdas causadas pela inflação acumulada entre maio/2014 e abril/2015, que é 8,34%, segundo o INPC/IBGE.

Embora tenha excluído uma das três faixas salariais da proposta anterior e elevado o



Assembleia em frente a GKN em Porto Alegre



Máquinas Agrícolas também dizem NÃO à proposta patronal

total de reajuste, a nova proposta patronal não repõe o total das perdas inflacionárias e mantém a forma parcelada de reajuste, fatores que levaram a categoria presente na última assembleia ge-

ral a rejeitar e decretar o Estado de Greve.

Conheça abaixo a nova proposta apresentada pelos patrões, que já está sendo rejeitada por trabalhadores nas fábricas e no sindicato:

REAJUSTES NOS SALÁRIOS

FAIXAS SALARIAIS

PARCELAMENTO DO REAJUSTE

Salários até R\$ 1.399,12

5% em 1º/05/2015 e o restante para completar 8% em 1º/01/2016

Salários entre R\$ 1.399,13 a R\$ 4.663,75

5% em 1º/05/2015 e o restante para completar 7% em 1º/01/2016

OBS.: O teto máximo de aplicação do reajuste corresponde ao valor de R\$ 4.663,75, referente ao reajuste que completa 7%, em 1º/01/2016 (item 2).



REAJUSTES NOS PISOS SALARIAIS

REAJUSTES PARCELADOS

PISOS SALARIAIS	1º PARCELAMENTO MAIO/2015	VALOR R\$	2º PARCELAMENTO JANEIRO/2016	VALOR R\$
Inicial	5%	1.016,40	O restante para completar 8%	1.045,44
Após 90 dias	5%	1.085,70	O restante para completar 8%	1.116,72

PARA REFLETIR

Luta não é só por salários

Embora o sindicato faça referência nas portas de fábrica à organização e luta da campanha “salarial”, não são apenas os salários que estão em jogo, mas também um conjunto de outras cláusulas importantes para o/a trabalhador/a e seus dependen-

tes.

Pra quem não sabe, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos metalúrgicos da Grande Porto Alegre possui ALGUMAS cláusulas econômicas (aquelas que tratam de salários, pisos etc) e MUITAS cláusulas ditas “sociais”, que tra-

tam de benefícios e direitos complementares não previstos nos contratos de trabalho com as empresas e na legislação trabalhista vigente.

Como exemplos, podemos citar o quinquênio, os adicionais de horas extras, a remuneração do adicional noturno prolongado até as 7h da manhã, os auxílios estudante, formação profissional e creche, o abono aposentado, a garantia de emprego ou salário para quem está se aposentando, a garantia de um dia para as mulheres

fazerem exames preventivos, entre outros. Não raro, esses avanços são pautados nas mesas de negociação, onde quase sempre os patrões apresentam propostas para a retirada ou flexibilização dos benefícios.

Por isso é muito importante a categoria entender que a luta da “campanha salarial” não é só por salários, mas também por um conjunto de benefícios e direitos que garantem avanços importantes que vale a pena a gente lutar para manter e ampliar.



Assembleia em frente a TMSA em Porto Alegre

A LUTA CONTINUA!

Metalúrgicos da Grande Porto Alegre vão acirrar mobilizações do “Estado de Greve”

O que vem truncando o fechamento de uma nova CCT são as propostas salariais rebaixadas. Os patrões querem porque querem descontar nos salários dos trabalhadores as perdas que tiveram com a retração da economia nacional e mundial. Tentam compensar prejuízos penalizando exatamente aqueles que não têm culpa ou responsabilidade nenhuma sobre os rumos das empresas, dos Estados e do país. Afinal, o poder econômico está exclusivamente nas mãos das empresas e

dos governos!

Por este motivo, foi decretado Estado de Greve na categoria. Assim, o Sindicato dos Metalúrgicos está organizando e promovendo várias ações nas empresas. O Objetivo é ir acirrando cada vez mais as mobilizações visando o fechamento de uma boa Convenção Coletiva. Bons exemplos disso foram as recentes ações realizadas na GKN de Porto Alegre e na ThyssenKrupp, de Guaíba.

Na GKN, foram realizadas assembleias na entrada de todos os turnos, com ou sem atrasos



Assembleia em frente a ThyssenKrupp em Guaíba

na pegada. Os trabalhadores mostraram-se dispostos a se mobilizar mais vezes caso os patrões continuem apresentando propostas indecentes.

A exemplo dos trabalhadores e trabalhadoras da GKN, os da ThyssenKrupp também se mostraram dispostos a dar uma contribuição maior à

campanha salarial. A mobilização realizada na manhã do dia 29 de julho teve um fato inédito: pela primeira vez o sindicato colocou numa assembleia uma tradutora de Libras – Língua Brasileira de Sinais para melhorar a comunicação entre dirigentes sindicais e trabalhadores/as com deficiência auditiva.